

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT



Iniciativa de reciclagem reforça a ideia de sustentabilidade

Projeto de reciclagem na Rocinha quer superar metas

Iniciativa bem-sucedida que pode 'viralizar' nas inúmeras comunidades cariocas, o centro de coleta seletiva 'Rocinha Recicla' – que se localiza no estacionamento do Complexo Esportivo de mesmo nome – em parceria com a empresa Plastic Bank, pretende ampliar, para dez toneladas de material reciclável, o volume de plástico coletado nessa comunidade da Zona Sul do Rio. O toque de cida-

dania do programa ficou por conta da bonificação por quilo de plástico entregado por catadores no ponto de coleta. Entre as metas, se destaca a obtenção de renda extra a 105 coletores de plástico já cadastrados no programa e evitar o despejo desse material no mar. Em dois anos, 90 mil toneladas de plástico foram recolhidas para reciclagem, mas a meta agora é chegar às 240 mil toneladas.

Executivo vê iniciativa como 'inspiradora'

O diretor de operações da Plastic Bank no Brasil, Ricardo Araújo considera "inspirador ver a transformação que vem acontecendo na Rocinha, com coletores que moram no local e trabalham para criar um ambiente mais limpo e sustentável, pois essa é uma forma de em-

poderá-los, pois, hoje, eles contam com uma fonte adicional de renda, ajudando-os nas contas de casa, na educação dos filhos e na compra de itens necessários. Queremos que o ponto de coleta atue para reverter a poluição plástica na Praia de São Conrado e arredores".

Reprodução de redes sociais



Homem mostra projétil que quase matou sua filha

Por poucos centímetros, bala perdida não mata criança

Por questão de centímetros, mais uma bala perdida – pela disputa por território entre facções rivais do tráfico no Morro dos Macacos, Grajaú (Zona Norte) – não ceifa a vida de uma inocente no Rio, nesse domingo (5). Imagens de redes sociais mostram que o projétil passou pela janela do quarto de sua filha, bateu na parede e foi

parar na cama da criança. "Uma das minhas filhas poderia ter morrido. Não tem lugar seguro no Rio de Janeiro", comentou, revoltado, o pai da menina, cuja família mora no 12º andar de um prédio na rua Botucatu. Menos sorte teve a moradora de uma casa próxima, baleada e socorrida no Hospital Federal do Andaraí.

A 'roleta russa' de 'viver' no Rio

Traduzindo o momento de pânico vivido na região, uma moradora conta: "Tiroteio ininterrupto há quase uma hora no Morro dos Macacos. Aqui do Grajaú/Vila Isabel 'tá' muito alto, muito assustador, imagina para quem 'tá' lá. Uma sinfonia macabra com vários tipos de

armas, bombas, metralhadoras diferentes, guerra civil e ninguém liga. O Rio acabou". Outra atesta: "Uma insanidade o tiroteio que está ocorrendo neste momento. Uma guerra sem fim. Moro no Grajaú há uns 14 anos e nunca vi algo assim", desabafou.

Honório Gurgel 'ferve' com a falta d'água

Quando não é a violência das armas, é a violência do descaso das autoridades. Que o diga os moradores da Rua Ururai, em Honório Gurgel (Zona Norte), que padecem da falta crônica de água, desde 5 de dezembro de 2024. Em consequência, as festas de final de ano foram en-

caradas pelos moradores com torneiras secas. Dona de uma pizzaria no local, Dioneia Telles, 53, revela que há 15 dias equipes da concessionária Águas do Rio tentam, sem sucesso, resolver o problema de desabastecimento da região, tormento sem prazo para terminar.

Famílias de vítimas da violência buscam Justiça

Parentes de mortos por balas perdidas pleiteiam indenização

Por Marcello Sigwalt

A falta de uma resposta consistente do Estado à 'epidemia' crescente de balas perdidas 'certeiras' de vítimas inocentes tem levado suas famílias a buscar, na Justiça, ao menos, uma indenização que amenize, em parte, o sofrimento pelas perdas.

O recurso ganhou força, após a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que passou a considerar obrigação estatal a reparação, em casos em que o disparo tenha origem indefinida, durante operações ou conflagrações entre facções criminosas, que têm ocorrido de forma recorrente.

Como 'endosso' ao entendimento da Corte suprema, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) avalia que, em casos hipotéticos em que a decisão do STF for aplicada, "o Estado do Rio de Janeiro pode reconhecer o dever de indenizar nas situações em que a perícia for inconclusiva sobre a origem do disparo e não houver situação excludente de responsabilidade".

Um exemplo prático é o da cabeleireira Sônia Bonfim Vicente, de 39 anos, lembra perfeitamente do momento em que encontrou, envolto em uma poça de sangue o chinelo perdido do filho, Samuel Bomfim, de 17 anos, em pleno dia



Antonio Augusto - SCO - STF

Corte máxima reconhece que vítimas têm de ser indenizadas

de Natal de 2021, logo após ver pessoas baleadas sendo colocadas em uma viatura da polícia, na rua Capri, na favela Chapadão. Naquele mesmo dia, Sônia também perdeu o marido, também vítima, como Samuel, de tiros que teriam sido disparados durante patrulhamento do 41º BPM (Irajá).

Defensoria Pública pede indenização

Passados três anos da ocorrência, a Defensoria Pública do Rio entrou com uma ação con-

tra o Estado do Rio pedindo indenização para a família de Sônia.

Em outro episódio trágico, mais recente, dois inocentes foram mortos por tiros, cuja origem permanece desconhecida, mas que teriam sido disparados durante operação da PM na favela Cidade Alta, próxima à Avenida Brasil. Na ocasião, a alegação dos policiais militares era de que criminosos atiraram na direção da vida expressa, após a abordagem dos agentes.

Diante de outra fatalidade, ocorrida por disparos, no Complexo da Maré, em 2015, o STF considerou o Estado responsável, na esfera cível, por morte ou ferimento, em decorrência de operações de segurança pública, nos termos da Teoria do Risco Administrativo, pois 'ente estatal' teria como comprovar de onde partiu o tiro e, por isso, a origem inconclusiva do disparo não afasta a caracterização de responsabilidade.

Tempo de colônia de férias

SME abre, nessa terça-feira (6), inscrições para o período especial

A Secretaria Municipal de Esportes (SME) abre as inscrições para a Colônia de Férias, nesta terça-feira (7). A faixa etária varia em cada equipamento esportivo, com opções para quem tem a partir de 4 anos.

De acordo com o secretário de Esportes, Guilherme Schleider, "este é um período muito aguardado pelos pais e pelas crianças. A colônia de férias possibilita momentos de muita diversão e integração entre os pequenos. Além disso, algumas Vilas oferecem ainda atividades para os adultos. Então, há opções para toda a família. Enquanto o filho gasta energia, os pais fazem aulas de funcional, pilates, hidroginástica, entre outras modalidades. É uma oportunidade única. Esperamos conseguir ultrapassar os cerca de 7 mil inscritos da última edição".



Divulgação Prefeitura do Rio

Colônia de férias é realizada em diversos endereços na cidade

Gabriel Santos de Oliveira frequenta a Vila Olímpica do Mato Alto desde 2010 e não perde uma colônia de férias. Sua mãe, Marinalva, conta que o filho, que é autista, evoluiu muito desde que começou a frequentar o local: "O Gabriel

sente muito a falta da Vila Olímpica quando entra em recesso e fica contando os dias para voltar. Já estou me programando para ir na terça pela manhã inscrevê-lo. A colônia é muito divertida e ele fica muito animado. É muito bom ter esse

contato com outras pessoas, de idades diferentes. A Vila faz muito bem para ele".

Para a inscrição, o responsável legal deve comparecer à secretaria do local com as cópias da identidade da criança e do responsável, além do comprovante de residência.

Inscrições online

No Parque Olímpico da Barra, as inscrições serão online, a partir das 10h. O link estará disponível no Instagram. As vagas são limitadas.

A Colônia é realizada de terça a sexta-feira, entre os dias 21 e 31 de janeiro. Estão programadas diversas atividades, como futebol, piques, queimado, vôlei, basquete, atividades aquáticas, ginastas, entre outras.

Na última edição, o programa contou com a participação de cerca de 7 mil pessoas.

SMTE divulga 1.501 vagas de emprego

A Prefeitura do Rio divulga, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda (SMTE), 1.501 novas vagas de emprego. São quase 40% a mais do que em janeiro do ano passado, quando foram divulgadas 1.108 vagas na cidade. Nesta segunda-feira (6/1), estão disponíveis 272 oportunidades para quem quer trabalhar como atendente de loja ou supermercado, em diferentes bairros da cidade.

Há 198 oportunidades para atendentes de lanchonete, sem experiência, mas o candidato deve estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio. Para operadores de caixa, são 66 vagas. O interessado precisa ter seis meses de experiência e Ensino Médio completo.

"Mesmo com o término

das festas de fim de ano, os setores de comércio e serviço estão aquecidos. A dois meses do Carnaval, esses setores continuarão tendo um papel importante na oferta de empregos na cidade", afirmou o secretário de Trabalho e Renda, Manoel Vieira.

Nesta semana há oportunidades de estágio para quem está cursando Farmácia (10); Administração (10); Ciências Contábeis (9); Pedagogia (6); Gastronomia (6); Publicidade e Propaganda (6); Direito (5); Engenharia (4); Psicologia (3); Engenharia de Produção (2); Turismo (2); Tecnologia de Informação (2), além de Técnico em Informática (2) e Técnico em Eletrônica (1), em diversos bairros.

Paes promove 1ª reunião de seu secretariado

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, comandou, na manhã deste sábado (4), a primeira reunião de secretariado da gestão 2025-2028. No encontro realizado no Velódromo do Parque Olímpico, uma das estruturas dos Jogos Olímpicos Rio 2016, que, em breve, também receberá o Museu Rio Olímpico, foram discutidos os objetivos deste novo mandato.

"Hoje iniciamos o planejamento, depois de um início já realizado no Gabinete de Transição. Gostamos de ter norte, metas, ser transparente com a população, informando o que pretendemos fazer ao longo desses quatro anos. Agora é a hora de consolidar e colocar em prática aquilo que eu prometi durante o processo eleitoral. O

recado hoje para os secretários é o de trabalhar muito. Vamos tratar de todos os assuntos. É uma preparação para todo mundo entender como vamos tratar os temas de maneira mais específica ao longo dos próximos 60 dias. Hoje é para discutir conceitos, ideias, lógica de planejamento, metas muito claras e falar de orçamento", afirmou Eduardo Paes.

O prefeito explicou os motivos que fizeram com que a primeira reunião do secretariado fosse realizada no Velódromo do Parque Olímpico.

"O Museu Olímpico vai contar a transformação da cidade com as Olimpíadas. Temos sempre que pensar grande, o Rio é uma cidade desejada no mundo", concluiu.